

Nesse terceiro ano de “vida”, a Revista de Economia Regional, Urbana e do Trabalho qualifica-se continuamente, ampliando a oferta de artigos de professores e alunos externos a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Nesse sentido, a busca por ampliar e diversificar a oferta de artigos visa promover o debate e a troca de ideias acerca dos temas caros ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Espaço, Trabalho, Inovação e Sustentabilidade-GEPETIS.

Nesse número, encontra-se o artigo intitulado “Risco e Incerteza: uma abordagem introdutória” que faz uma distinção entre o conceito Clássico e o conceito Keynesiano de incerteza, mostrando seus métodos e análises. O intuito do artigo consiste em uma apresentação introdutória dos conceitos e mecanismos do risco e da incerteza, limitando-se a uma abordagem sucinta e de fácil compreensão para os leitores.

O Segundo artigo tem como objetivo apresentar os impactos dos gastos públicos com saúde e educação sobre o índice de desenvolvimento humano de Taperoá – PB. Para alcançar esse desiderato, utiliza-se do software Gnu Regression, Econometrics and Time-series Library (Gretl). Este soft permite uma melhor compreensão da correlação existente entre o índice de desenvolvimento e as variáveis saúde e educação. O artigo realizou o exame de várias fontes a respeito do conceito de desenvolvimento humano e suas principais formas de mensuração. Também examinou sucintamente as finanças públicas do município. Constatou-se um bom desempenho das despesas públicas no período em análise, como também uma elevada correlação existente entre os gastos públicos com saúde e educação no município de Taperoá em relação ao Índice FIRJAN de Desenvolvimento Humano (IFDM) do município.

O artigo intitulado “A abordagem em APLs e o Desenvolvimento Regional/Local: reflexões sobre as conexões deste debate” é resultado parcial de pesquisa vinculada a Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (RedeSist/IE/UFRJ). A preocupação central do artigo, fruto da pesquisa, é apontar alguns antecedentes teóricos do enfoque em APLs, contidos no ‘debate regional’ que se arquiteta ao longo do século XX. As constatações contidas no artigo demonstram que a abordagem em APLs sintetiza inúmeros aspectos observados pelo ‘novo’ debate regional, a exemplo das características estruturais e endógenas como reveladoras de cada espaço, e ainda, da importância das interações entre os atores sociais para o desempenho do território e das atividades ali presentes.

O último artigo apresenta como desiderato a análise da distribuição do emprego formal nos municípios do Oeste do Paraná. As economias regionais que se baseiam nos setores primário e secundário da economia são os que geram os maiores multiplicadores de emprego. Ademais, são nesses setores que se estrutura a maior parte dos municípios do Oeste do Paraná. Por isso, é mister compreender e conhecer quais os ramos de atividade que geram os maiores multiplicadores de emprego, dentro dos setores primário e secundário, e, assim, tornarem-se locus de políticas públicas.

Desejamos aos leitores, uma leitura atenta e, se possível, ao debate via artigos em números futuros da RERUT.

Desejamos uma boa leitura a todos.
Comissão Editorial